



BADALADAS do sino servem para emanar boas vibrações

O MONGE

Um líder espiritual moderno

O líder espiritual dos budistas de Brasília atende à porta do templo de camiseta, bermuda e chinelo de dedo. Sua informalidade é um contraste com o título que carrega: monge e guardião do Templo Budista da Terra Pura. Marcelo Melo é a própria personificação do avanço do budismo sobre outras etnias: não tem olhos puxados, é neto de italianos e nasceu em uma família de católicos praticantes.

Carioca, 37 anos, está em Brasília há 30 anos. É filho de mãe viúva e o mais velho de cinco irmãos. Ele conta que desde pequeno se interessou por assuntos religiosos. Seu empenho pela questão fez com que concluísse o segundo grau e em

seguida optasse pelo seminário.

Estudou três anos para ser padre, mas desistiu. "Tinha dúvidas que a doutrina católica não me respondia", frisa. Encontrou o que queria no budismo, religião a qual está ligado há 10 anos.

A pouca idade e o fato de não ser oriental ou descendente, assegura, não atrapalha as suas funções de monge. Na verdade, ressalta, o fato de ser diferente acabou por torná-lo uma atração o que facilitou o seu trabalho.

"Meu ponto forte é cantar e rezar com fluência na língua litúrgica deles, isso faz com que a comunicação seja plena nas cerimônias religiosas", acrescenta. (M.P.)